

Uma comparação entre Esmerilhões e Peneireiros Americanos

Por: Matt Mullenix 2003, Baton Rouge, Luisiana.

Retirado de: <http://www.merlinfalconry.com/merlinkestrelcompare.htm>

Traduzido por: Pedro Afonso (2006)

Publicado em 22.03.06 em <http://www.falcoeiro.com>



Peneireiro americano ¹



Esmerilhão ²

De acordo com alguns guias de aves, existe pouca diferença entre um esmerilhão e um peneireiro americano além da cor. Os peneireiros americanos são bastante coloridos e os esmerilhões não o são tanto. Além disso, ambos são falcões “pequenos” fáceis de confundir.

E algumas vezes isto é verdade. No planalto do Texas, por exemplo, onde os peneireiros americanos migradores de Inverno e duas subespécies de esmerilhão (além dos falcões da pradaria), partilham o mesmo céu, pode ser necessária uma observação cuidadosa para distinguir um de outro. Alguns destes peneireiros migradores são maiores que os machos de esmerilhão e quase tão pálidos como o esmerilhão da pradaria (uma das subespécies de esmerilhão). Os fortes ventos e o frio do planalto moldaram os peneireiros locais em voadores muito fortes que caçam aves frequentemente. À distância, um falcão pequeno e pálido, que voa por entre um bando de aves, pode ser qualquer das três espécies.

Mas observadores de aves competentes e falcoeiros experientes devem ser capazes de estabelecer a diferença entre um esmerilhão e um peneireiro americano com um rápido vislumbre através dos binóculos. Sob o ponto de vista dos falcoeiros existem várias diferenças importantes entre um peneireiro americano e um esmerilhão. Mesmo caçando as mesmas espécies e necessitando de cuidados semelhantes, os seus estilos de caça e hábitos naturais são bastante diferentes.

Os peneireiros americanos caçam de emboscada. Isto não significa que em algumas circunstâncias não possam capturar pequenas aves em perseguição directa. Realmente podem fazê-lo, mas esta é uma tática de caça que raramente têm de utilizar. Lances rápidos, a partir de um poleiro bem posicionado, a aves que se alimentam no chão, dão a estes peneireiros muitas oportunidades para matar. Perseguições breves a presas isoladas podem acontecer depois destes ataques surpresa, mas esta curta perseguição é o máximo que a maioria dos peneireiros está disposto a fazer.

Os peneireiros americanos, quando comparados com os esmerilhões, aparentam ter pouca potência e aceleração. Digo-o com muita afeição a estas aves e com centenas de capturas com os peneireiros para provar que estas diferenças não são na realidade muito importantes. Ao compararmos um Buteo de Cauda Ruiva com um Harris ou com um Açor, encontraremos diferenças igualmente negativas. No entanto, todos sabemos como um Buteo de Cauda Ruiva pode ser bom.

O que um esmerilhão dá ao falcoeiro é poder no seu estado mais puro: imenso poder. Com um esmerilhão, a força do vento deixa de ser um factor a ter em conta, permanecendo no ar a velocidades tremendas. Quando pensamos que não poderiam ir mais depressa, este parece “reduzir a mudança” para maior performance e velocidade.

Um esmerilhão pode dominar e aterrorizar um bando inteiro, dirigindo o seu destino como um todo. Por razões semelhantes, o bando responde ao esmerilhão como um cardume de peixe a uma barracuda. Os esmerilhões de mostram uma mestria sobre o seu elemento.



Esmerilhão em acção ³

Os esmerilhões aumentam exponencialmente a energia usada durante a caçada, mas também aumentam o seu alcance. Estorninhos a voar no horizonte podem atrair um esmerilhão que segundos antes tentavam capturar pardais junto de uma vedação. Alguns segundos bastarão para o trazer de volta para os pardais “azorados” que tinha abandonado sem qualquer perda de vigor. Um esmerilhão pode estar em quase todo o lado ao mesmo tempo.

Os peneireiros americanos, novamente à semelhança dos Buteos de Cauda Ruiva, conservam a sua energia e usam oportunidades escolhidas com muito cuidado para caçar. A posição é fundamental: qualquer vantagem é considerada importante e se disponível é usada. Depois desta escolha e de se comprometer no ataque o peneireiro tenderá a seguir a presa onde quer que esta se esconda.

Os peneireiros farão picados para dentro do coberto, perseguirão a presa correndo pelo chão, segurarão presas com o dobro do seu tamanho e nunca a soltarão voluntariamente. Têm mãos pequenas, mas como outro autor referiu, têm também as mãos mais fortes em comparação com o seu tamanho. É um facto que, na maior parte das vezes, os peneireiros americanos seguram melhor os estorninhos que os esmerilhões e de bom grado tentarão capturar presas maiores que qualquer macho de esmerilhão.

A variável mais importante a ter em conta aquando da escolha entre um peneireiro americano e um esmerilhão será o local onde se irá caçar. Se vive em terreno aberto, ou tem acesso a uma boa pastagem de gado, um esmerilhão não terá rival. Se pensa caçar maioritariamente na cidade ou numa zona suburbana, e especialmente se pretende caçar a partir do carro, um peneireiro americano é mais adequado.

A segunda variável a ter em conta seria a presa que pretende capturar. Para narcejas, rolas, codorniz e pardais em campo aberto os esmerilhões são mais adequados. Para a maioria das aves do género *Ictridea*⁴, qualquer das rapinas em discussão pode ser efectiva. A pequenas distancias os estorninhos são extremamente vulneráveis aos peneireiros, mas em áreas abertas são presa mais fácil dos esmerilhões.

Acontece o mesmo com os pardais, com uma excepção: os pardais em zonas com coberto são melhor presa para os peneireiros americanos. Este é o lance para o qual eu penso que o peneireiro americano foi desenhado.

Se orientado/organizado como um lance aos coelhos, com um *Buteo de Cauda Ruiva* (permitindo ao peneireiro observar e atacar a presa a partir de um poleiro adequado), o falcoeiro pode conseguir lances aos pardais com elevado grau de sucesso.

Este tipo de lance é muito fácil de criar em quase todas as cidades e dentro dos limites da mesma. Aqueles que querem caçar pardais⁵ devem pensar seriamente num peneireiro americano.



Macho de Peneireiro Americano com estorninho

Nem os esmerilhões nem os peneireiros americanos necessitam de ser comparados de forma tão estreita. Ambos têm potencial, muito para além da capacidade de percepção qualquer falcoeiro... na realidade este assunto é bastante vasto e permitiria dizer muito mais, este artigo é apenas uma tentativa.

O autor deste artigo: Matt Mullenix, é um grande fã e conhecedor das “pequenas” rapinas, é o autor do livro: “*American Kestrels in Modern Falconry*”.

1. Em: <http://www.birdsofoklahoma.net/Kestrel001.htm>
2. Em: http://www.falconiformes.co.uk/wip_falconiformes_002.htm
3. De: Rob Palmer , 2005
4. Estas aves são conhecidas nos EUA como Blackbirds. A sua tradução literal para o Português seria “ave negra”. Os melros (*turdus merula*) são conhecidos nos países anglo-saxónicos com o mesmo nome: Blackbirds. Por essa razão, achei melhor manter o nome do género da ave (sem correspondência na Europa) para evitar possíveis confusões.
5. Os pardais não são espécie caçável em Portugal.
6. Em: <http://ph.groups.yahoo.com/group/kestrelfans/photos/view/3d26?b=3>